

MANUAL DE RISCO

Data de vigência: 11.02.2019

Data da última revisão: 11.02.2019

Índice

Introdução e Objetivo	3
Estrutura	3
Detalhamento do Sistema	4
Política de Risco	4
Risco de Mercado	6
Risco de Liquidez	6
Risco de Concentração	7
Risco de Crédito e Contraparte	8
Risco Operacional	8
Risco Regulatório	9
Plano de Continuidade ao Negócio	9
Monitoramento das Posições Vendidas	11
Marcação a mercado	11
Relatório de Risco	12
Monitoramento de performance	13
Plano de ação para possíveis desenquadramentos	13
Revisão e atualização	13

Introdução e Objetivo

A complexidade do mundo dos negócios quanto a crescente sofisticação e rapidez das operações realizadas no mercado local e internacional, envolvendo grandes somas de recursos e diversidades de instrumentos financeiros requerem políticas claras para a avaliação, mensuração e gestão de todos os riscos envolvidos nos diferentes aspectos existentes.

Risco pode ser definido como volatilidade de resultados inesperados, normalmente relaciona ao valor de ativos ou passivos. As empresas estão expostas a diversos tipos de riscos. Os grandes gestores destacaram-se – a ainda se destacam – não só pela sua capacidade de gerar retornos consistentes no longo prazo, mas principalmente pela sua capacidade em gerenciar e controlar os riscos dos seus investimentos, tanto em situações de normalidade quanto em situações de ruptura de mercado.

Saber identificar, previamente, quais são os tipos de riscos existentes e determinar quais instrumentos de controle e proteção podem ser utilizados, é de extrema importância para a sobrevivência dos negócios e para evitar surpresas que possam afetar, em diferentes níveis, os objetivos estabelecidos.

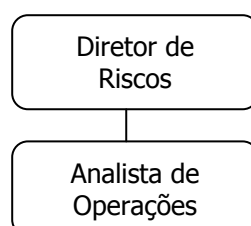
Este manual foi elaborado nos termos da ICVM n. 558 e do Código ANBIMA de Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros e tem como objetivo especificar e fundamentar os controles utilizados pela Equitas Investimentos para o gerenciamento de risco dos fundos da Gestora dentro das características estabelecidas em seus regulamentos, restrições regulatórias, mandatos e especificações gerenciais.

O objetivo do gerenciamento de risco é gerenciar e mensurar os riscos inerentes à atividade de gestão, visando à adequação das estratégias aos objetivos dos fundos de investimento e buscando mitigar ou reduzir potenciais resultados negativos.

O objetivo primordial da Equitas não é a maximização da performance a todo o momento, mas a construção de um histórico de performance excepcional ajustada por risco no longo prazo. Para isso, nossa prioridade é evitar perdas excessivas ao longo do caminho.

Estrutura

A área de Riscos é composta de Colaboradores com dedicação em tempo integral que também assumem as atividades de Middle/Back Office da Equitas.



O Diretor de Riscos é responsável por:

- Mensurar, analisar e controlar os riscos de mercado dos fundos da Equitas;

- Acompanhar critérios e metodologia de precificação de ativos dos administradores fiduciários;
- Apresentar, propor e revisar parâmetros e metodologia de cálculo de risco;
- Monitorar as melhores práticas de investimento bem como eventuais restrições;
- Dar suporte à mesa de operações no desenvolvimento de modelos quantitativos;
- Garantir que todos os limites e estratégias de investimento estão em linha com as regras dos reguladores, regulamento e mandatos de investimento;
- Atualizar o Manual de Políticas e Procedimentos da Equitas sempre que necessário a fim de garantir que todas as informações estejam em linha com as práticas adotadas;
- Conhecer e exercer as funções de Gestor Compliance bem como cumprir e fazer cumprir a estrutura de Controles Internos;
- Coordenar o projeto Risco Operacional dentro da Equitas (identificando os riscos operacionais, seus impactos, probabilidades, fatores mitigantes e controles);
- Garantir que o material apresentado aos clientes está em aderência com as políticas da Equitas e representam uma descrição justa da estratégia de investimento e dos seus resultados;
- Dar suporte à área de relacionamento;
- Mensurar os resultados de atribuição de performance e análise da concorrência;
- Supervisionar o analista de operações e treinar novos analistas;
- Participar de Fóruns de RiskManager.

O Analista de Operações é responsável por:

- Auxiliar e dar suporte ao Diretor de Riscos em todas as atividades da área de Riscos;
- Acompanhar as liquidações das operações dos ativos;
- Validar a cota publicada pelo administrador fiduciário;

A equipe de gestão de risco exerce sua função de forma independente, não existindo qualquer subordinação à área de gestão/análise de investimentos. Podendo inclusive questionar os riscos assumidos nas operações realizadas e adotar medidas necessárias.

O Comitê de Riscos é composto por Everton Alves, Diretor de Riscos, Luis Felipe Teixeira do Amaral e Paulo Eduardo Cruz Lopes da Silva, ambos sócios da Equitas. O Comitê de Riscos reúne-se trimestralmente de forma ordinária e, extraordinariamente, sempre que convocado por qualquer de seus membros e tem plena autonomia para o exercício de suas funções.

A decisão do Comitê de Riscos será válida com a maioria dos votos dos três integrantes, respeitando as duas regras a seguir que visam garantir a imparcialidade do Comitê de Riscos:

1. Caso ocorra alguma situação de conflito de interesse entre a votação que ocorrerá no âmbito do Comitê de Riscos e um de seus integrantes, esse integrante perde o direito a voto no Comitê;
2. Todas as decisões serão tomadas com a maioria simples do Comitê de Riscos, desde que o Diretor de Riscos vote favorável à medida.

O material contendo as justificativas das alterações será criado e armazenado durante, pelo menos, cinco anos.

Detalhamento do Sistema

A Equitas Investimentos utiliza um sistema desenvolvido pela BriTech para auxiliar no monitoramento e na mensuração dos riscos envolvidos pelos ativos financeiros detidos pelos fundos geridos pela Equitas. O software Atlas Risk Hub (Hub), recebe as informações através do XML dos fundos e possui diversas funcionalidades, nas quais destacamos: (i) cálculos de V@R, (ii) cálculos de Stress, (iii) beta da carteira e dos ativos, (iv) exposição, (v) liquidez dos fundos em cenários normal e de Stress, (vi) volatilidade.

Além das informações recebidas diretamente pelo Hub, a Equitas possui um banco de dados que armazena informações extraídas de fontes oficiais ou reconhecidas amplamente pelo mercado, dentre as quais incluem-se a Bloomberg, a B3 - Brasil, Bolsa e Balcão e a CETIP. Todas essas ferramentas combinadas geram o relatório de risco que é enviado diariamente aos Colaboradores da Equitas. O relatório de risco por sua vez gera informações adicionais que também são armazenados em banco de dados.

Políticas de Risco

A Política de Risco da Equitas caminha em conjunto com a Política de Investimentos. A Política de Investimentos determina o apetite de risco dos gestores em relação aos fundos geridos e é função do Gestor de Risco acompanhar, mensurar e reportar se a exposição aos riscos está aderente à filosofia de investimento.

A Equitas Investimentos gerencia, preponderantemente, portfólios de ações com viés fundamentalista e possui uma filosofia de investimento focada em uma estratégia com horizonte de longo prazo, nesse sentido visamos minimizar o risco de perda permanente de capital.

A base do processo de investimento é o uso da metodologia fundamentalista (*bottom-up*) de maneira que algumas ferramentas que tradicionalmente são limitantes de exposição ao risco, como V@R e *Stress Test*, são utilizadas apenas como um indicador auxiliar para complementar a avaliação de exposição ao risco dos fundos geridos pela Equitas. Pelo mesmo motivo não utilizamos mecanismos automáticos de *stop-loss*, pois uma queda significativa no preço de um ativo não significa necessariamente uma extrapolação de um parâmetro de risco.

A seguir detalharemos os principais riscos monitorados pelo Diretor de Riscos da Equitas investimentos, que contemplam: (i) Risco de Mercado, (ii) Risco de Liquidez, (iii) Risco de Concentração, (iv) Risco de Crédito e Contraparte, (v) Riscos Operacionais e (vi) Riscos Regulatórios.

Risco de Mercado

Risco de mercado compreendem-se as potenciais perdas para o fundo de investimento devido a mudanças inesperadas ou abruptas nos preços dos ativos e nas taxas praticadas no mercado.

O processo de avaliação e gerenciamento de risco permeia o processo de decisão de investimento. A Equitas Investimento acredita que o risco de um ativo não pode ser determinado com um indicador numérico expressado através de uma definição de variância de retornos ou preços ao redor de sua média. Como a filosofia de investimento da Equitas é prioritariamente de *bottom-up*, acreditamos que o risco do ativo é incorporado como uma variável ao longo do processo da análise fundamentalista.

Como o horizonte de investimento da Equitas é de longo prazo o risco é apenas uma função da situação em que cada empresa que compõe o portfólio da Equitas se encontra. De qualquer maneira, utilizamos indicadores reconhecidos pelo mercado para auxiliar e complementar a avaliação do risco global das carteiras de investimento da Equitas. Esses indicadores não serão utilizados como limitantes para o investimento.

Os limites delineados pela Equitas serão especificados nos próximos itens referentes à concentração em ativos do mesmo emissor e por setor e em relação à liquidez. Os indicadores utilizados pela Equitas de maneira auxiliar são:

- (i) Volatilidade
- (ii) V@R – Value at Risk
- (iii) Stress Test
- (iv) Beta
- (v) Correlação (entre ativos e índices de referências)
- (vi) Índice de Sharpe

A fim de verificar e validar a qualidade das medidas de risco calculadas, a área de Risco é responsável por realizar semestralmente um *Back-Testing*, cujos resultados são formalizados e enviados aos membros do Comitê de Risco.

Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez envolve a capacidade dos fundos de honrarem seus compromissos atuais e futuros sem comprometer suas operações diárias e sem que isso incorra em venda de ativos a custos abaixo do esperado ou em volume que afete negativamente o preço do mercado.

A Equitas Investimentos possui uma estrutura *master-feeder* para suas soluções de investimento. Por esse motivo, o controle do risco de liquidez na Equitas se dá em dois momentos: risco de liquidez do ativo e risco de liquidez do passivo. O primeiro é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

Outros critérios e procedimentos para o gerenciamento do risco de liquidez estão descritos no Manual de Liquidez da Equitas.

Risco de Concentração

Outro risco inerente aos fundos da Equitas são os riscos de concentração. A preocupação se deve com o risco agregado do portfólio. A Equitas tem como política de investimentos e de risco a não concentração excessiva em ativos de um mesmo emissor ou de um mesmo setor de mercado. Para cada um dos fundos existe um limite pré-estabelecido que não deve ser ultrapassado, conforme demonstramos abaixo:

	Selection	Selection Institucional
Exposição Bruta	entre 67% e 160%	entre 67% e 100%
Ativos Comprados	entre 67% e 130%	entre 67% e 100%
Ativos Vendidos	entre 0% e 30%	não se aplica
Exposição Máxima por ativo comprado (empresas classificadas como <i>Core</i> ou <i>Benchmark</i>)	20%	20%
Exposição Máxima por ativo comprado (empresas classificadas como não <i>Core</i>)	5%	5%
Exposição Máxima por ativo vendido	10%	não se aplica
Exposição líquida setorial	entre -30% e 30%	máximo 30%

Monitoramento:

Diariamente é gerado o relatório de risco que contém a exposição (bruta e líquida) do fundo aos ativos, exposição setorial e exposição a outros fatores de risco como alavancagem, Market cap, P/BV e Liquidez.

Risco de Crédito e Contraparte

O Risco de crédito e de contraparte são caracterizados como a possibilidade de perdas inesperadas associadas à dificuldade da contraparte honrar as obrigações e compromissos, nos termos acordados previamente.

O monitoramento e o controle do Risco de Crédito se concentram essencialmente na possibilidade de default de empresas emissoras de títulos de dívida detidos diretamente pelos fundos e no risco de alguma contraparte não honrar compromissos.

No caso dos títulos de dívida emitidos pelo Tesouro Nacional em moeda local, a Equitas os considera como "Risco Soberano" sendo ativos livre de risco e servem como referência e parâmetro para balizar as avaliações de risco de crédito dos demais ativos do mercado doméstico.

Por filosofia e perfil de gestão, a equipe da Equitas não utiliza ativos que carregam a componente de Risco de Crédito em seus portfólios. Caso venha a fazê-lo no futuro, a área de Risco atualizará suas políticas para contemplar esses controles.

No caso das contrapartes, as posições carregadas pelos fundos geridos são necessariamente registradas em bolsa de valores e possuem como clearings a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, cujo risco é considerado extremamente baixo.

Risco Operacional

O Risco Operacional se caracteriza pela possibilidade de perdas inesperadas associadas à falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A Equitas complementa sua mitigação ao risco operacional com: (i) Política de KYC e PLD, (ii) Código de Ética, (iii) Manual de Compliance, (iv) Política de Segurança da Informação.

Não obstante todos os sócios e colaboradores devem buscar uma qualificação contínua visando mitigar ainda mais esses riscos.

O risco operacional é tratado através de procedimentos frequentes de validação dos diferentes sistemas existentes em funcionamento na Equitas, tais como: programas computacionais, sistema de telefonia, internet, entre outros. A Equitas conta com plano de contingência que prevê ações que durem até o retorno à situação normal de funcionamento dentro do contexto das atividades por ela desempenhadas. O Plano de Contingência e Continuidade de Negócios da Equitas está descrito abaixo nesta própria Manual.

Risco Regulatório

As alterações nas normas ou leis aplicáveis aos fundos geridos pela Equitas ou aos instrumentos nos quais os fundos investem podem causar um efeito adverso relevante no preço dos ativos e/ou na performance das posições financeiras.

É de responsabilidade da área de Risco da Equitas o acompanhamento das publicações e atualizações das normas ou leis aplicáveis aos fundos de investimento e aos instrumentos nos quais os fundos investem.

Plano de Continuidade de Negócio

Com o objetivo de assegurar a continuidade dos negócios em eventos que impliquem na impossibilidade da operação normal em suas instalações principais, a Equitas possui uma série de procedimentos para execução do Plano de Continuidade de Negócio ("PCN").

O PCN é desenvolvido para suportar de modo satisfatório os processos operacionais críticos para a continuidade dos negócios da Equitas e manter a integridade, a segurança para que seja possível dar continuidade à execução de atividades de forma que os interesses dos clientes não sejam prejudicados.

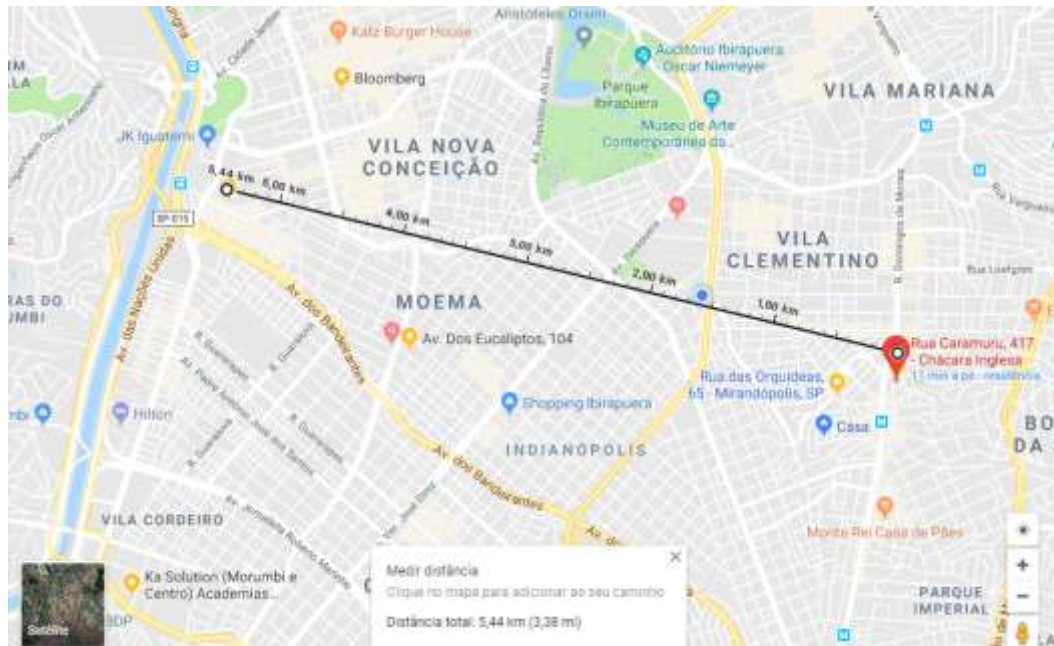
O PCN estabelecido neste Manual é de responsabilidade do Diretor de Compliance, a quem cumprirá garantir que o PCN esteja em concordância com as leis e normas dos órgãos reguladores cabíveis, bem como zelar por sua atualização e cumprimento do cronograma de treinamento previsto.

Na eventual ocorrência de qualquer evento que impossibilite seu acesso ou permanência nas dependências da Equitas, os Colaboradores devem imediatamente contatar o Diretor de Compliance que avaliará as atividades em andamento e orientará os Colaboradores quanto à continuidade das atividades fora das dependências da Equitas, bem como se deverão permanecer em suas residências ou dirigir-se a algum local específico durante seu horário normal de trabalho.

Sites

Principal: Rua Gomes de Carvalho, 1.666 | Conj. 162 - Vila Olímpia - São Paulo - SP

Site Contingência / DR: Net Onze Tecnologia – Rua Caramuru, 417 Cj 13 – São Paulo – SP



Queda de energia

O backup de eletricidade conta com sistema de *nobreaks* e banco de baterias que visam garantir uma autonomia de até 3 horas de energia, além de outro banco de baterias com autonomia emergencial de mais 2 horas contínuas de uso dependendo da criticidade da função.

Backup e Armazenamento

A Equitas Investimentos possui uma robusta estrutura de TI. Todos os servidores da Equitas são dotados de replicação de HD com redundância de discos (RAID) e Replicação em Site Remoto de Dados e Sistemas de forma Online.

Definimos um conjunto de arquivos necessários para a operação de nossas atividades. Este conjunto é armazenado em 3 diferentes localidades físicas e pode ser recuperado em qualquer lugar com disponibilidade de acesso a Internet. Esses arquivos são armazenados em (i) Data Center externo com acesso remoto via Internet, (ii) Backup de servidor diário, (iii) HD Externo.

O Servidor de Dados trabalha em clusterização onde na ocorrência de falha de hardware do servidor principal, o servidor secundário assume automaticamente as operações. Diariamente é realizado um Backup de todo o servidor, que é enviado para HD Externo. O HD externo é substituído toda semana com o intuito de garantir uma cópia completa das informações com defasagem máxima de 7 dias fora do escritório.

Queda do links para acesso a Internet

O escritório possui redundância de Internet com 4 links disponíveis contratados com duas operadoras diferentes (os links são de velocidades 120MB, 100MB, 90MB e 60MB). Os links trabalham em *Load Balance*, assumindo os serviços de forma automática no caso de falha no link principal.

Contingência para e-mails

O sistema de e-mails possui backups através do sistema Office 365 e possibilita rodarmos o e-mail em servidores da Nuvem da Microsoft. Existe uma pasta virtual em servidor não-local que compartilha informações importantes para a equipe de *Research* próprio (Evernote).

Contingência com serviço de telefonia

A Equitas possui contratados sistemas de telefonia IP via PABX Virtual fornecido pela operadora com garantia de disponibilidade (SLA) de 99,8%. Além disso, para operação de ordens, temos 2 linhas adicionais com outra operadora que podem ser acionadas em caso de indisponibilidade do sistema principal. Todo sistema de telefonia é gravado com retenção de 5 anos.

Equipe Externa

Ainda contamos com um acordo com fornecedor da estrutura de TI que disponibiliza um gerente para solução de eventuais problemas.

Contingências com Computadores

Caso os colaboradores não consigam o acesso físico a Equitas Investimentos, algumas funções possuem uma liberação de contingência remota – via VPN. Dessa maneira o colaborador consegue acesso a rede e a todas as informações essenciais para seguir com as atividades rotineiras. Esse acesso deverá ser feito mediante solicitação e aprovação prévia e estará disponível apenas um acesso Terminal ao computador do usuário.

Situações extremas

Para situações extremas, de desastres naturais ou catástrofes, que impossibilitariam qualquer acesso via VPN ou físico às estruturas da Equitas, montamos uma Estação de Trabalho Backup fora da Equitas com sistema emergencial e conexão a Internet que possibilita acessar os sistemas necessários para a continuidade emergencial das operações. A estação de trabalho tem conexão com nosso servidor backup, assim conseguimos realizar todas as atividades de trading, acompanhamento gerencial do resultado dos fundos, boletagem e divisões de ordens como se estivéssemos no próprio local de trabalho.

Para assegurar a disponibilidade da Estação de Trabalho Backup são realizadas verificações semestrais que visam garantir o acesso de todas as informações e certificados necessários para a continuidade do negócio.

Testes/Validação

Todos esses processos são vistoriados, no mínimo, semestralmente, visando garantir o bom funcionamento de todo o processo.

O PCN será testado anualmente e os resultados dos testes realizados deverão ser objetos de um Relatório Anual de Monitoramento que será elaborado pelo Diretor de Risco e Compliance e deve ser apresentado até o último dia de janeiro de cada ano aos órgãos administrativos da Equitas. O Relatório Anual de Monitoramento ainda deve conter recomendações a respeito de eventuais deficiências, com o estabelecimento de cronogramas de saneamento, quando for o caso e manifestação do Diretor Compliance a

respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores e das medidas planejadas e adotadas para saná-las.

Monitoramento de posições vendidas

O fundo Equitas Selection Institucional FIA não utiliza estratégias short em seu portfólio. O controle é realizado através da tela pré-trading do nosso sistema, que não permite que esse tipo de operação seja endereçada ao fundo.

O FIA Equitas Selection pode realizar operações short. Suas estratégias normalmente são acompanhadas no relatório do final do dia, com as informações de taxa média e quantidade de dias em aberto. As posições de aluguel de ativos são realizadas no D+0 da operação de venda ou no máximo em D+1, esse procedimento é realizado para evitar que o fundo Equitas Selection não fique inadimplente.

Marcação a Mercado

O conceito de Marcação a Mercado (MtM) já é há muito difundido e se refere a um dos principais pontos do processo de administração de recursos de terceiros. O MtM consiste em registrar todos os ativos pelos preços transacionados no mercado e em casos de ativos líquidos ou, quando este preço não é observável, pela melhor estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação no mercado. Tem como principal objetivo evitar a transferência de riqueza entre os diversos cotistas de um fundo além de dar uma maior transparência aos riscos embutidos nas posições, uma vez que as variações de mercado dos preços dos ativos estarão refletidas nas quotas, melhorando a comparabilidade entre as performances.

Tanto as obtenções dos preços no mercado quanto a determinação de um modelo que melhor precifique os ativos deverão ser feitas de forma clara, transparente, confiável e independente, podendo-se utilizar fontes como a B3, Reuters, Bloomberg ou modelos difundidos e aceitos como Black & Scholes entre outros.

Todos os critérios de MtM e demonstrações encontram-se no “Manual de Marcação a Mercado” disponível na página do administrador fiduciário dos fundos geridos pela Equitas, na rede mundial de computadores. Essa segregação de atividade possibilita total isenção, independência e transparência da Equitas no MtM dos fundos por ela geridos.

Relatório de Risco

Diariamente geramos o Relatório de Risco contendo as informações detalhadas descritas ao longo dessa política de gestão de Risco. O relatório é enviado para todos os Colaboradores da Equitas.

O relatório de risco é dividido em algumas seções:

A primeira seção do relatório de risco especifica o VaR da carteira e o VaR individual de cada ativo do fundo. Realiza ainda uma ponderação que verifica a contribuição individual de cada ativo ao risco total do fundo.

A segunda seção são as exposições individuais de cada um dos papéis e os indicadores de exposição líquida, bruta, long, short, não-Core e benchmark.

A terceira parte do relatório de risco apresenta o cenário de Stress, um resumo das exposições das estratégias de proteção, e os Betas individuais e da carteira.

A quarta seção demonstra a exposição setorial, a exposição aos outros fatores de risco como P/BV, Alavancagem, Liquidez e Tamanho de Mercado. Ainda mostra a correlação da carteira atual com alguns fatores primários de risco. Por último detalha a situação BTC das posições Short.

A quinta parte detalha os indicadores de liquidez e apresenta de maneira resumida os principais indicadores de risco, além do Índice de Sharpe.

O relatório pode ser enviado em caráter prévio, logo após o fechamento do mercado. Nessa verificação se pode observar se alguns dos parâmetros de risco foram extrapolados e um alerta deverá ser enviado a todos os integrantes do Comitê de Riscos.

No início do dia há a confecção do Relatório de Risco. Caso as observações apontadas no relatório prévio continuem observadas o Diretor de Risco deve encaminhar uma mensagem a todos os integrantes do Comitê de Riscos e aguardar a definição da ação que será tomada para regular a exposição extrapolada de risco.

Caso ocorra a não solução da extrapolação ao limite de risco em até 2 dias, o Diretor de Riscos tem a autonomia e o dever de reenquadrar os fundos realizando as operações necessárias.

A área de Risco enviará alertas sempre que um limite deste Manual seja excedido.

Monitoramento de Performance

A área de Risco é responsável pela geração e análise de performance histórica e das demais informações estatísticas (desvio padrão, tracking error, beta, sharpe, etc).

Através de sistema proprietário também é calculado a atribuição de performance por ativo em multi-periodos. A avaliação de performance em comparação aos concorrentes, benchmarks e estudos sobre a indústria de fundos de investimentos podem ser periodicamente enviado aos Colaboradores da Equitas.

Plano de ação para possíveis desenquadramentos

Quando o descumprimento for causado por desenquadramento passivo, decorrente de fatos exógenos e alheios à sua vontade, o gestor do fundo será prontamente informado e não poderá ultrapassar o prazo máximo de 15 (quinze) dias consecutivos.

Quando o descumprimento for causado por desenquadramento ativo, o gestor do fundo será prontamente informado e o enquadramento deverá ser realizado imediatamente ou *As Soon As Possible*.

Revisão e Atualização

Esta política esta sujeita a revisões, no mínimo, anuais, para considerar as evoluções dos cenários de mercado em relação à concentração, riscos operacionais, volatilidade, a sofisticação dos mecanismos de investimento ou a introdução de quaisquer medidas regulatórias de forma a garantir que essas revisões insiram as novas realidades e as melhores práticas do mercado.

Situações atípicas de mercado ou assuntos não relacionados nesta manual serão discutidas e deliberadas no Comitê de Riscos da Equitas.